



O ESPAÇO “CORREDOR ARTE” DA FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO DA UFPEL: UM AGENTE HUMANIZADOR NA INSTITUIÇÃO?

Autor(es): FISCHER, Ernest; READ, Herbert.

Apresentador: Angela Dalmoro

Orientador: Larissa Patron Chaves

Revisor 1: Ursula Rosa da Silva

Revisor 2: Carmen Lúcia Abadie Biasoli

Instituição: Instituto de Artes e Design

Resumo:

Esta pesquisa apresenta investigação sobre o tema: “O Espaço Corredor Arte da Fundação de Apoio Universitário da Universidade Federal de Pelotas como um agente humanizador na instituição.” O interesse por este tema teve suas origens na experiência com projetos de extensão em Arte e Saúde vinculados ao Instituto de Artes e Design da UFPel, onde observou-se que o contato com a arte influenciava e melhorava o bem estar, a cultura e a recuperação das pessoas envolvidas com o ambiente hospitalar. Somado a estes fatores foram surgindo alguns questionamentos como: porque o Corredor Arte opera como uma ação humanizadora? Como o Corredor interage com o cotidiano do hospital? De que forma as obras expostas estabelecem relação educativa e cultural no local em questão? E que contribuições a arte exerce distintamente, para pacientes, funcionários, artistas e pessoas que convivem neste local? Baseado nisso a pesquisa apresenta como objetivo geral a investigação do sentido e implicações trazidas através do Corredor Arte ao ambiente hospitalar na Fundação de Apoio Universitário da UFPel. E, como alguns dos específicos, estudar como funciona o Corredor Arte na Instituição, identificar o espaço como uma ação educativa e humanizadora, evidenciar as contribuições obtidas através da ação educativa da arte em questões ligadas a saúde e também a educação social. Até o presente momento, se tem como referência autores como Ernest Fischer (1983) e Herbert Read (1976) que vão apontar como o contato com a arte estabelece relações com o humano, agindo sobre os sentidos e sentimentos das pessoas, assim subsidiando os apontamentos parciais desta pesquisa. A investigação apresenta abordagem qualitativa e se caracteriza como estudo de caso, onde serão realizadas entrevistas com as pessoas envolvidas com o espaço, como dirigentes, pacientes e funcionários do hospital, artistas que expõem seus trabalhos e ainda coordenadores do espaço. Esta pesquisa adquire relevância pela possibilidade de investigar espaços alternativos para a manifestação da arte e suas implicações juntos a sua receptividade. Com isso, os benefícios deste espaço para com a instituição e as pessoas que fazem parte dela, somando às investigações no âmbito da arte como agente social, cultural e humanizador.